

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA APRESENTAM



PANAB

14º LABORATÓRIO DE ROTEIRO

PRO JETOS PARTI CIPAN TES

LONGAS

A Carne da Alma Direção e Roteiro de Caio Resende
Conhecereis a Verdade... Direção de Natan Fox
e Roteiro de Natan Fox e Pedro Reinato Martins
Essa Tristeza que não vai Embora Direção e Roteiro de Leo Tabosa
Vermelho Cereja Direção e Roteiro de Maria Clara Almeida

CURTAS

Águas Claras Direção e Roteiro de Felipe Alencar
Alzira Guarda um Silêncio Direção e Roteiro de Aninha Torres
Estrada Motor Direção e Roteiro de João Fontenele
Ouriço Direção e Roteiro de Nina Silva Neves

APOIO



REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO FINANCEIRO



SECRETARIA
DE CULTURA

SECRETARIA
DA FAZENDA

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA APRESENTAM

PANORAMA
14º LABORATÓRIO DE ROTEIRO
LON
GAS

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA



DIREÇÃO E ROTEIRO **CAIO RESENDE**

A Carne da Alma

Em 1970, assombrada pelo assassinato do pai, Xica retorna ao sertão por vingança. Ao desafiar o assassino e o tio temeroso, acaba expulsa da cidade. Mas é acolhida pela CineTrupe da Luz, um pequeno grupo de exibidores itinerantes liderados pela magnética Luzia, que oferece não só um refúgio, mas um novo modo de resistência. No conflito entre a herança de sangue e a abertura de novos caminhos, Xica acaba transfigurando o próprio destino.



CAIO RESENDE é cineasta, roteirista, poeta e pesquisador. Colaborou com Geraldo Sarno como consultor de roteiro em *Sertânia*. Dirigiu o filme-ensaio *Dois Sertões* (Prêmio Especial do Júri no Panorama Internacional Coisa de Cinema, licenciado pelo Canal Curta!). O curta *Tragédia do Tamanduá*, do qual foi um dos roteiristas, esteve no Festival de Cannes. Sua obra investiga as intersecções entre tempo e memória.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA APRESENTAM

PANORAMA
14º LABORATÓRIO DE ROTEIRO
LON
GAS

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA



DIREÇÃO **NATAN FOX** ROTEIRO **NATAN FOX** E **PEDRO REINATO**

Conhecereis a Verdade...

Miriã, 55, é uma enfermeira que vive entre o hospital, a igreja evangélica e a busca pelo filho desaparecido. Após uma noite de guerra entre facções, ela esconde em sua casa Wendell, 19, traficante ferido da facção rival à que domina sua comunidade. Enquanto tenta encontrar o filho, Miriã constrói uma tensa relação de maternidade com Wendell, assumindo um risco crescente que coloca sua fé, sua moral e sua própria sobrevivência em conflito.



NATAN FOX é diretor, roteirista e sócio da produtora Mansa Filmes. Em 2018, inicia a carreira no audiovisual, trabalhando inicialmente em comerciais publicitários e videoclipes. Forma-se como roteirista pela Escola Roteiraria. Em 2023 co-escreve e dirige o curta-metragem *O Homem que Virou Castanha*. Em 2024 vai a Buenos Aires onde estuda direção de cinema com a diretora Guadalupe Yepes. Atualmente, trabalha no desenvolvimento do seu primeiro longa-metragem.



PEDRO REINATO é roteirista e professor, com mestrado e doutorado em Literatura Brasileira pela Universidade de São Paulo (USP). Como roteirista, assina obras como o longa-metragem *Câncer com Ascendente em Virgem* (2025), de Rosane Svartmann, vencedor do Prêmio ABRA de Melhor Roteiro de Comédia. Em parceria com o diretor Natan Fox, escreveu o curta-metragem *O Homem que Virou Castanha* (2023). Na Roteiraria, atua como coordenador pedagógico e professor.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA APRESENTAM

PAN **LAB** LONG
14º LABORATÓRIO DE ROTEIRO GAS

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA



DIREÇÃO E ROTEIRO **LEO TABOSA**

Essa tristeza que não vai embora

Nilo é um sacerdote que atravessa uma crise existencial, marcada por dúvidas sobre sua fé e sexualidade. Sua crise é exacerbada após o suicídio de um jovem chamado Téo. Em um esforço para afastá-lo de um ambiente onde suas dúvidas foram potencializadas e se tornaram públicas, seus superiores o transferem para uma nova paróquia. Na cidade ele se depara com o desaparecimento de Sara. Contudo, as revelações sobre o destino de Sara colocam Nilo diante de um dilema moral e ético.



LEO TABOSA Diretor e roteirista, é Mestre em Comunicação pela Universidade Católica de Pernambuco. Dirige a Pontilhado Cinematográfico e é idealizador do Cine Jardim – Festival Latino-Americano de Cinema de Belo Jardim (PE) e da Mostra Curta Vazantes: Cinema em Comunidade (CE). Entre seus trabalhos estão os curtas *Retratos* (2010), *Tubarão* (2013), *Baunilha* (2017), *Nova Iorque* (2018), *Marie* (2019), *Dinho* (2023) e *Cavalo Marinho* (2024), e o longa *Gravidade* (2025).

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA APRESENTAM

PANORAMA
14º LABORATÓRIO DE ROTEIRO

LONG
GAS

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA



DIREÇÃO E ROTEIRO **MARIA CLARA ALMEIDA**

Vermelho Cereja

Val, uma mulher de 55 anos, se sente cada vez mais sobrecarregada com as demandas da vida. A nova amizade com Kelly, 22, empolgada com a vida e cheia de metas para o futuro, faz Val refletir sobre o que ela queria ser antes de se casar. O drama traz o frescor cômico da interação entre duas mulheres de gerações diferentes: ao mesmo tempo que Val admira a força de Kelly, também a julga. Elas se identificam, mas não compreendem suas semelhanças.



MARIA CLARA ALMEIDA graduou-se em Cinema e Audiovisual pela UFPE. Dirigiu os curtas *Ver o Rio* (2020), *Betha Ville* (2021), *Crimes Holandeses* (2023), *Nessa Rua Passa um Rio* (2024) e *Trincheiras* (2025). Integra o Cine Barranco, coletivo de cinema que atua no Norte de Minas Gerais. Foi assistente de Produção Executiva da Carnaval Filmes entre 2022 e 2025. É sócia da Murici Filmes, em Recife - PE, como produtora, diretora e roteirista.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA APRESENTAM

PAN **LAB** CUR
TAS
14º LABORATÓRIO DE ROTEIRO

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA



DIREÇÃO E ROTEIRO **FELIPHE ALENCAR**

Águas Claras

Amanda, uma jornalista, é encarregada de investigar uma cidade imune a uma doença mortal que assola o mundo. Com a ajuda de Raquel, ela se depara com uma série de crimes inexplicáveis que revive uma história do passado. Enquanto a investigação avança, Amanda percebe que está ligada a esse lugar.



FELIPHE ALENCAR é roteirista e pesquisador. Mestrando em Culturas da Imagem e do Som, já conduziu pesquisas no arquivo do diretor Glauber Rocha, no MAM Rio, além de ter artigos publicados em meios internacionais. Diretor, roteirista e diretor de fotografia em co-parceria com Sylvia Mercês e Beatriz Miranda do curta-metragem *Décio* (2024). Assistente de Direção no videoclipe *Mundo Melhor*, música de Guiga de Ogum, com direção de Carlos Roberto Araújo.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA APRESENTAM

PAN **LAB** CUR
TAS
14º LABORATÓRIO DE ROTEIRO

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA



DIREÇÃO E ROTEIRO **ANINHA TORRES**

Alzira Guarda um Silêncio

Alzira e Gerlúzia vivem juntas a angústia da solidão e do envelhecimento precoce entre mulheres negras da periferia. Gerlúzia afetada pelo silenciamento decide não mais se calar. Enfrenta, estréia no cinema e traz à tona a sofrida e silenciada história de Alzira. Afeto, resistência e sensibilidade criam um elo de amor e beleza na relação entre mãe e filha.



ANINHA TORRES é atuante no audiovisual e na literatura, roteirista com foco no Cinema Negro Afetivo. Professora de roteiro de ficção e sua inserção no audiovisual negro do curso de Férias da FUNCEB 2025. É autora dos roteiros de ficção *Estilhaços* e *Alzira guarda um silêncio*. Tem pequenas produções de vídeos e, atualmente vem estudando e desenvolvendo projeto para direção e produção de seu primeiro curta-metragem de ficção.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA APRESENTAM

PANORAMA CURTAS
14º LABORATÓRIO DE ROTEIRO

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA



DIREÇÃO E ROTEIRO **JOÃO FONTENELE**

Estrada Motor

Em uma oficina isolada no interior, durante a madrugada, Socorro é surpreendida por um cliente misterioso e nervoso que surge pedindo um conserto urgente em seu carro. Entre ferramentas, cafés e desconfianças, a tensão cresce a cada barulho de sirene e cada meia-verdade contada. Quando o rádio anuncia um atropelamento envolvendo um carro vermelho, o clima fica angustiante. A madrugada é de reviravoltas, silêncios perigosos e escolhas com consequências irreversíveis.

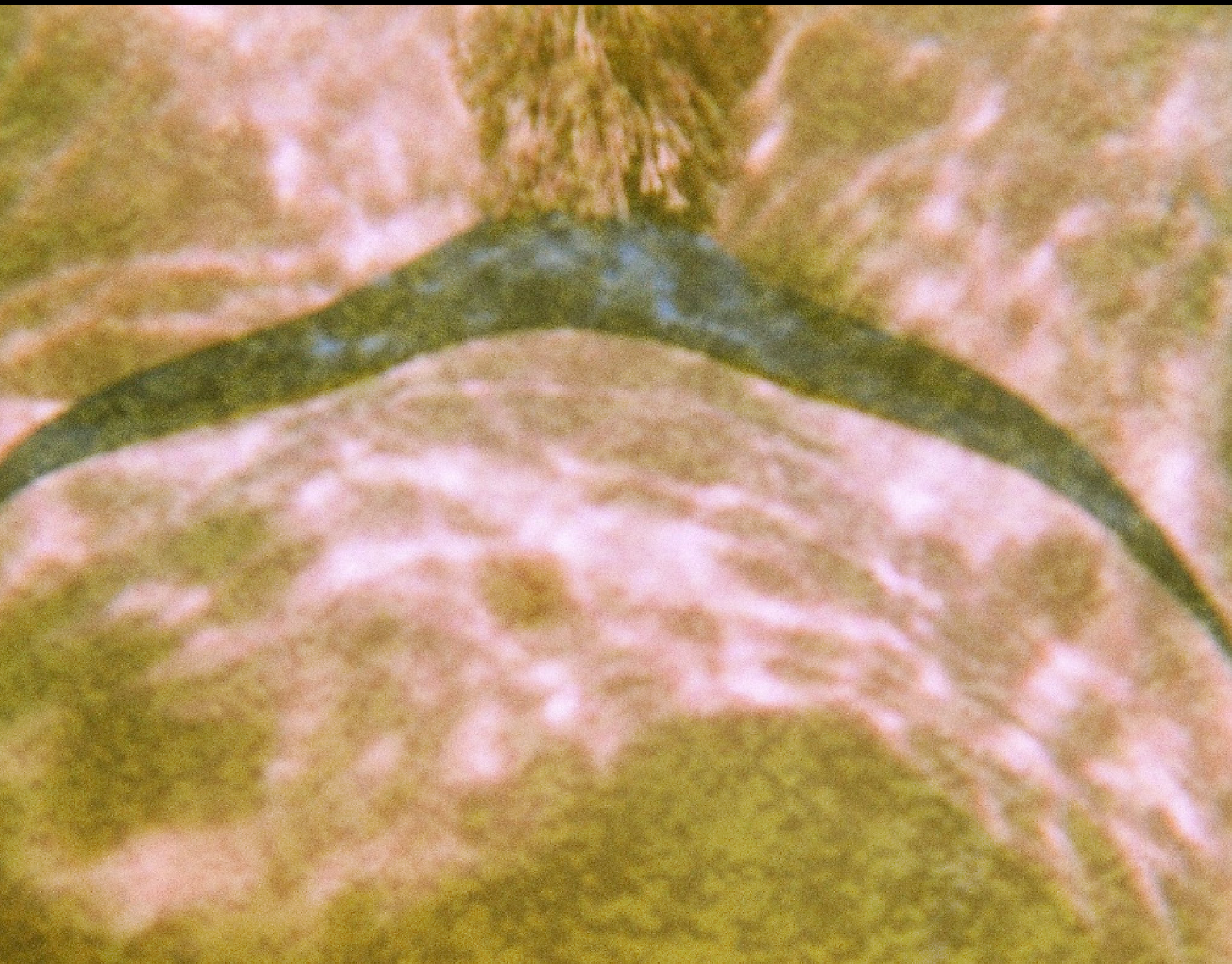


JOÃO FONTENELE iniciou sua trajetória como diretor em 2020 com o clipe performático *Maria João*. Em 2022 realizou o documentário performático *Barquinho*. Em 2023 lançou seu primeiro curta de ficção, *Quentinha*. Em 2024 dirigiu e roteirizou *Raposa* (ficção) e *Olho Vivo* (documentário), e em 2025 *Peixe Morto*. Também atua e produz. Com 15 anos de carreira como ator, participou de mais de 18 espetáculos, 20 filmes, além de séries e novelas. Graduado em Comunicação.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA APRESENTAM

PANORAMA **LAB** CURTAS
14º LABORATÓRIO DE ROTEIRO

PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA
PANORAMA



DIREÇÃO E ROTEIRO **NINA NEVES**

Ouriço

Durante um veraneio com amigas e família, a adolescente Lia desenvolve uma amizade com Marina. O encontro faz com que Lia sinta e perceba coisas que até então desconhecia. Enquanto o grupo de amigas aprofunda vínculos de amizade, Lia atravessa um processo íntimo de descoberta. Quando pisa em uma pinaúna na beira do mar, o acidente se torna gatilho simbólico: nos delírios da febre, Lia encara o desejo como força mortal e vital, transformadora.



NINA NEVES é jornalista, comunicadora e roteirista baiana, vivendo em São Paulo. Mestre em Estudos Culturais, trabalha com pesquisa, escrita, audiovisual e fotografia, explorando temas como memória, identidades, território, corpo e cultura. Premiada em festivais universitários e concursos de fotografia, desenvolve projetos que articulam poesia, política e sensibilidade na construção de narrativas autorais.